

COMUNICADO

Greve Médica da Zona Norte - 11 de Outubro de 2017

Ao aderirem de uma forma deveras expressiva, no dia 11 de Outubro, à Greve Regional, convocada pelos sindicatos, os médicos deram ao Governo um sinal claro que devem ser respeitados.

- Viana do Castelo e Póvoa do Varzim/Vila do Conde - blocos operatórios encerrados.
- Matosinhos - apenas funcionou um bloco operatório central para um doente oncológico.
- H.S. João e C.H. Porto - apenas com duas salas de bloco operatório abertos.

Se a isto se adicionar os cerca de 80% de adesão a nível dos Cuidados de Saúde Primários, poderemos concluir que estamos perante um sério aviso ao Governo.

Os médicos continuam a preocupar-se em primeiro lugar com os utentes e as suas necessidades de cuidados de saúde, estando também cansados de serem discriminados negativamente.

Só a intransigência e falta de honestidade negocial deste Ministério e deste Governo, fizeram com que estejamos nesta contestação.

A recusa em reverter ao pré troika matérias laborais que não salariais, é uma manifestação de obstinação e falta de entendimento.

Recorrer a argumentos financeiros e alegando o estado do país, quando se alocam recursos de centenas de milhões de euros para instituições bancárias, é simplesmente uma afronta ao trabalho e dedicação dos médicos do SNS, o que se tem refletido numa continuada deterioração da qualidade dos serviços de saúde prestados à população.

Porto, 11 de Outubro de 2017
Os Sindicatos Médicos